

Mercado mundial do leite: evolução recente e *drivers*

Glauco Rodrigues Carvalho

Nos últimos anos o preço internacional do leite apresentou elevada volatilidade, com alterações rápidas no cenário global. De fato, foi um período turbulento. No início de 2007 havia restrição de oferta e crescimento robusto da demanda mundial. Já em 2008, a produção se elevou em resposta aos melhores preços. Em meio a expansão da produção de leite houve a retração da economia global na esteira da crise financeira internacional. Os preços dos lácteos desabaram e 2009 iniciou com um cenário de crise para o setor, até porque os custos de produção de leite não recuaram na mesma velocidade, causando retração no poder de compra dos produtores. Já no final de 2009 os preços internacionais voltaram a subir e atualmente encontram-se em patamar ligeiramente superior a US\$ 0,40/kg (Fig. 1).

Antes de discutir os movimentos de preços propriamente ditos é importante observar alguns dos principais fatores que o influenciam, observando-os sob três óticas: oferta, demanda e efeitos externos.

No âmbito da oferta destacam-se principalmente a situação econômica da fazenda e o preço da alimentação animal, principal item no custo de produção de leite. Além disso, pode-se incluir questões como renda oriunda de outros produtos que não o leite (venda de animais, por exemplo) ou mesmo diversificação de atividades, como madeira, grãos, etc.

A alimentação animal sofreu alteração importante de preços nos últimos anos, a exemplo do preço do leite. Após incremento em 2007, houve recuo acentuado em 2008. Já em 2009, a soja ensaiou um movimento altista que não se sustentou. No caso do milho, os preços permaneceram ligeiramente estáveis após a queda de 2008. De fato nos últimos dois anos houve recuperação da oferta de grãos, com safras expressivas na América do Sul e nos Estados Unidos. Além disso, a perspectiva para 2010 também é de safra elevada. Portanto, os preços da ração seguem favoráveis ao produtor de leite, conforme Fig. 2.

Na comparação preço do leite e da ração pode-se discutir quatro momentos distintos. O primeiro vai de 1996 a 2005, onde as variações de preço foram relativamente menores e a razão entre o preço de 1 kg de leite e 1 kg de ração oscilou ao redor de 1,5 (picos próximos de 2,0 e vales próximos de 1,0). O segundo momento foi vivenciado em 2007, com elevação do preço do leite e da ração. Todavia, a elevação do preço do leite foi superior e a razão dos preços chegou próximo de 3,0 (party time). O momento seguinte foi desfavorável ao produtor, já que os preços do leite recuaram de maneira acentuada e bem acima do verificado com os preços da ração. Neste momento, a razão entre os preços caiu abaixo

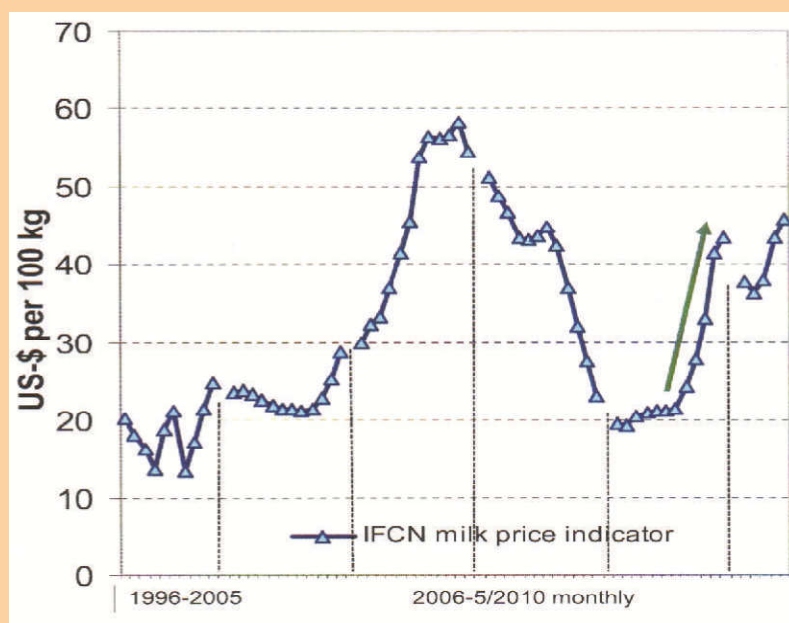
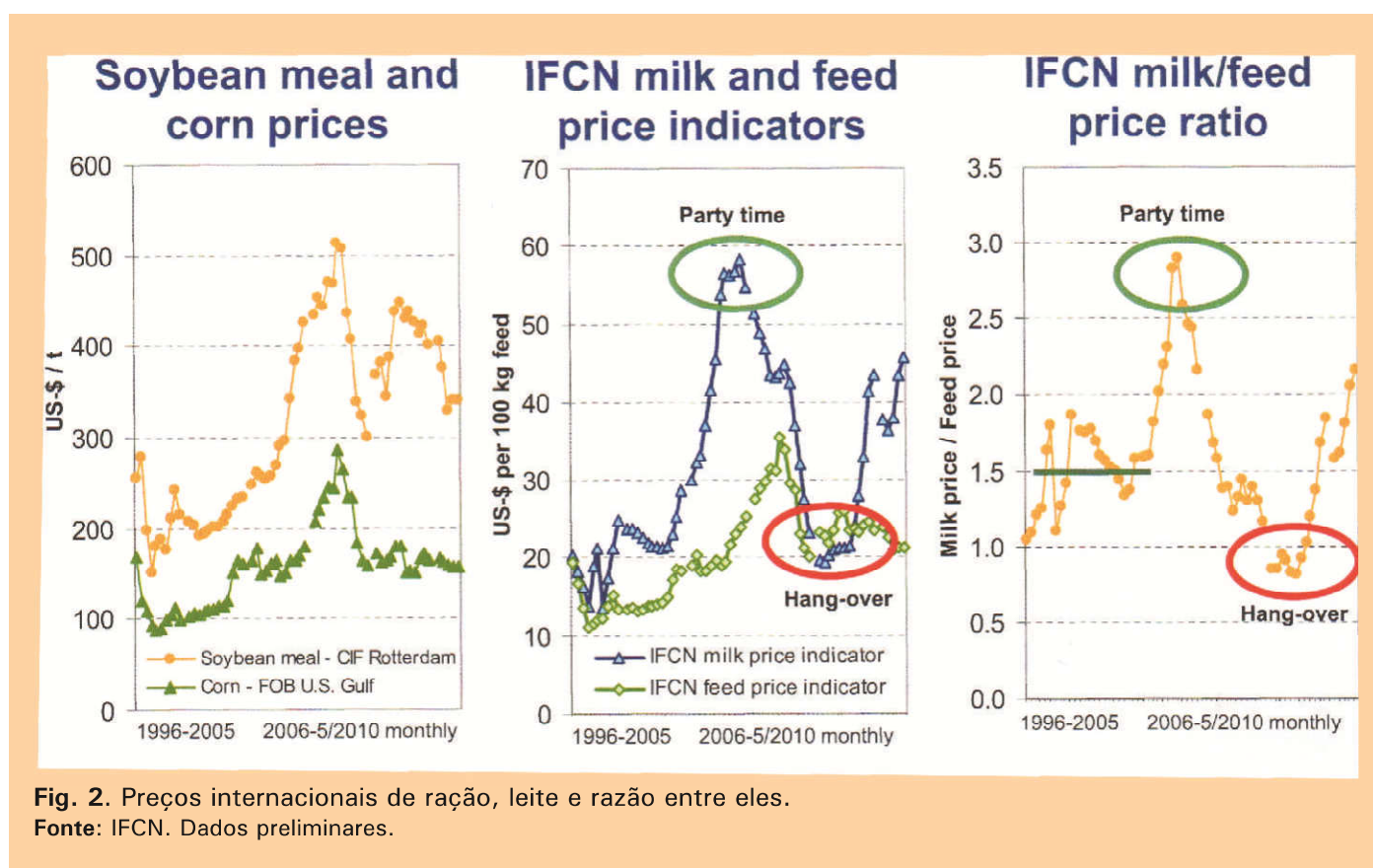


Fig. 1. Preço internacional do leite (US\$/100 kg).

Fonte: IFCN. Dados preliminares.

de 1,0 (hang-over). Por fim, no final de 2009 os preços do leite voltaram a reagir, melhorando a razão entre os preços e a situação do produtor de leite. No final do primeiro semestre de 2010 essa razão de preços foi superior a 2,0, sendo um estímulo para incremento da oferta de leite em países que adotam sistemas de produção confinados, como freestall por exemplo.



No âmbito da demanda, pode-se analisar três variáveis distintas e mais relacionadas à conjuntura do setor. A primeira refere-se ao crescimento econômico e da renda das famílias. A segunda é o preço do petróleo, que é a sustentação de várias economias consumidoras e importadoras de leite. A terceira variável, que é mais estável, refere-se ao crescimento populacional (Fig. 3). Outras variáveis que não serão analisadas aqui também podem influenciar na demanda ao longo dos anos, como mudanças na estrutura nutricional, inovações na cadeia produtiva em termos de produtos, entre outras coisas.

No âmbito do crescimento econômico, o Produto Interno Bruto mundial registrou acelerado crescimento entre 2003 e 2007, puxando a demanda global. Nos dois anos seguintes predominou o cenário de crise, com recessão em 2009. Para 2010, a perspectiva é de retomada do crescimento. No caso do preço do petróleo, o movimento seguiu o ritmo da economia mundial, com forte valorização após 2002 e o pico sendo registrado em 2008. Em 2009, as cotações recuaram e em 2010 os preços estão registrando nova valorização. Por fim, no caso da população mundial verifica-se um crescimento médio



próximo a 1,2% ao ano. Isso equivale a cerca de 80 milhões de pessoas, ou seja, a cada ano surge uma nova Alemanha em termos de população.

A última ótica a ser mencionada refere-se aos fatores externos como clima, políticas setoriais e outros eventos. Neste caso, merece atenção especial os problemas recentes de clima verificados na Nova Zelândia na última safra (déficit hídrico) e na Argentina (excesso de chuva). Em termos de política, resumidamente destaca-se a atuação dos Estados Unidos e da Europa na acumulação de estoques.

Analisados os principais drivers de oferta e demanda, o que se verificou no período recente em termos de resultados foi, no caso da oferta, uma expansão da produção, sobretudo no período 2003 a 2008, com um adicional superior a 12 milhões de toneladas por ano (Fig. 4). Para 2009, a estimativa é de crescimento da oferta em apenas 6 milhões de toneladas. Além disso, essa estimativa foi sendo revisada para baixo ao longo do ano passado em função do agravamento e extensão da crise sobre o setor lácteo ao redor do mundo.

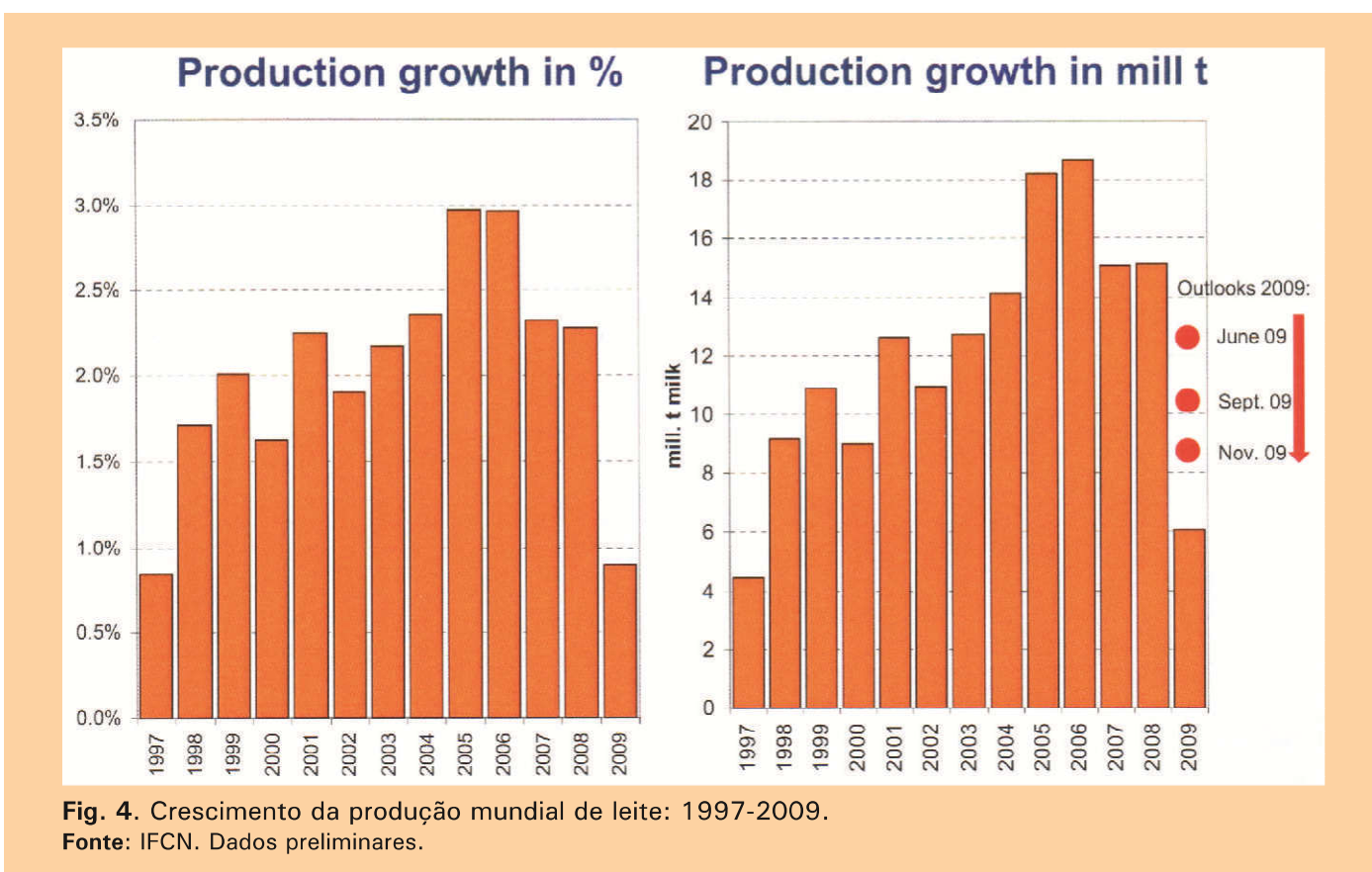


Fig. 4. Crescimento da produção mundial de leite: 1997-2009.

Fonte: IFCN. Dados preliminares.

Pelo lado da demanda houve também entre 2003 e 2008 um elevado crescimento, puxado principalmente pelo efeito-renda no consumo per capita. Já em 2009, o efeito-renda foi negativo sobre o consumo per capita em cerca de 3 milhões de toneladas, sobrando apenas o consumo via crescimento populacional (Fig. 5).

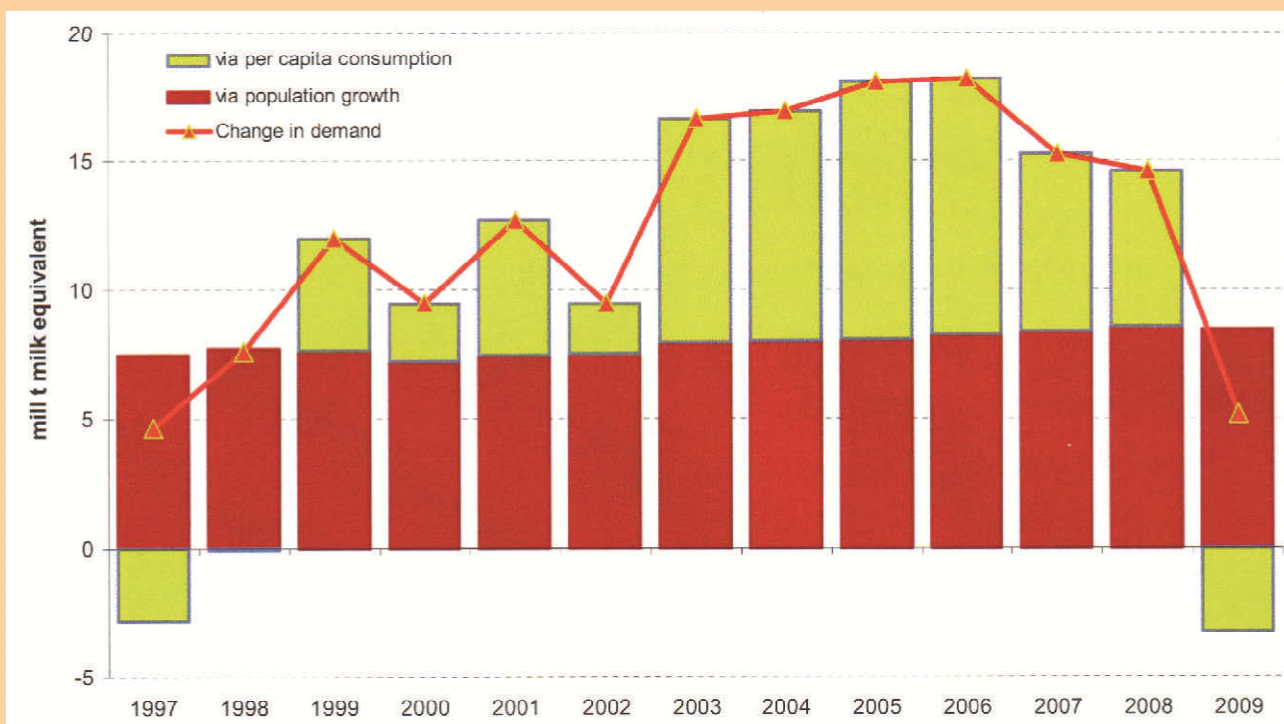



Fig. 5. Crescimento da demanda mundial de leite: 1997-2009.

Fonte: IFCN. Dados preliminares.

Portanto, para a evolução da oferta, demanda e preços tem-se a seguinte síntese:

- Crescimento acentuado da economia mundial entre 2003 e 2008. Recessão em 2009.
- Aumento dos preços do petróleo entre 2003 e 2008. Queda em 2009 e recuperação no início de 2010;
- Demanda por produtos lácteos aquecida entre 2003 e 2008. Queda no consumo via efeito-renda em 2009;
- Razão de preços do leite/ração favorável ao produtor de leite entre final de 2006 e primeiro semestre de 2008. Cenário desfavorável no final de 2008 e início de 2009. Recuperação ao longo do segundo semestre de 2009 e primeiro semestre de 2010;
- Aumento da oferta mundial de leite, principalmente entre 2004 e 2008. Crescimento tímido em 2009;
- Preços do leite em elevação no final de 2006 e 2007:
 - Elevada demanda por leite;
 - Inexistência de estoques;
 - Baixa produção devido a problemas climáticos na Austrália e Argentina;
 - Pouca disponibilidade para exportação.

- 
- Queda de preços ao longo de 2008 e início de 2009:
 - Fazendas rentáveis no período anterior;
 - Aumento da oferta de leite;
 - Deterioração do cenário econômico;
 - Queda na demanda por leite.
 - Incremento dos preços no segundo semestre de 2009:
 - Forte demanda na China (fim do efeito melamina);
 - Fazendas não rentáveis no período anterior;
 - Recuo na oferta de leite.